



## EMENTA DE DISCIPLINA

UNIDADE ACADÊMICA	DEPARTAMENTO		
Faculdade de Formação de Professores	Departamento de Ciências		
NOME DA DISCIPLINA	( ) OBRIGATÓRIA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Tópicos Especiais em Ambiente e Sociedade	( x ) ELETIVA	60	4
NOME DO PROJETO / CURSO	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
Curso de Pós-Graduação em Ensino de Ciências, Ambiente e Sociedade  Área de concentração: Ensino de Biologia / Biodiversidade e Sociedade	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
	TEÓRICA	60	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60	4
PRÉ-REQUISITOS	( x ) Disciplina do curso de mestrado ( ) Disciplina do curso de doutorado		
EMENTA			
<p>Histórico de criação das unidades de conservação (UCs) no contexto internacional e nacional. O Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Relação do conceito de UCs com o de outras áreas protegidas brasileiras. As relações sócio-ambientais mediadas por essas áreas protegidas.</p> <p>Conceitos e definições sobre Impactos Ambientais. Enquadramento legal da avaliação de impactos ambientais. Diferentes etapas do processo. Mecanismos de participação pública. Estudo de casos baseados nos Relatórios de Impacto ao Meio Ambiente (RIMA).</p> <p>Diferentes conceitos e perspectivas da Educação Ambiental. Histórico das reuniões internacionais e nacionais sobre o tema. A relação entre Educação Ambiental e as Unidades de Conservação brasileiras. Estudo de casos.</p> <p>Gestão ambiental na empresa e na administração do patrimônio ambiental. Recuperação de áreas degradadas. Poluição do ar, água e solo. Gerenciamento de resíduos industriais</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BRASIL. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Decreto nº 4.940, de 22 de Agosto de 2002. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza SNUC. Brasília: IBAMA, Diretoria de Ecossistemas, 2002. 35 p.</p> <p>BRITO, M.C.W. Unidades de conservação: intenções e resultados. São Paulo: Annablume; FAPESP, 2000. 230 p.</p> <p>DIAS, G.F. Educação ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Ed. Gaia, 2003. 551 p.</p> <p>DIEGUES, A.C. O Mito moderno da natureza intocada. 5. ed. São Paulo: Hucitec; Núcleo de Apoio à Pesquisa sobre Populações Humanas e Áreas Úmidas Brasileiras. Universidade de São Paulo, 2004. 169 p.</p> <p>DOUROJEANNI, M.J.; PÁDUA, M.T.J. Biodiversidade: a hora decisiva. 2. ed. Curitiba: Ed. Universidade Federal do Paraná, 2007. 284 p.</p> <p>PHILIPPI JR. A., BRUNA, G. C.; ROMÉRO, M. A. CURSO DE GESTÃO AMBIENTAL. São Paulo: Editora Manole. 2004. 1050p.</p> <p>INSTITUTO BRASILEIRO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS. Como o Ibama exerce a educação ambiental. Brasília, 2002. 32 p.</p> <p>INSTITUTO BRASILEIRO DE ANÁLISES SOCIAIS E ECONÔMICAS. Educação ambiental em unidades de conservação. Rio de Janeiro, 2006. 28 p.</p> <p>LOUREIRO, C.F.B.; AZAZIEL, M.; FRANCA, N. Educação ambiental e gestão participativa em unidades de conservação. 2. ed. Rio de Janeiro: IBAMA, 2003. 44 p.</p> <p>_____. Educação ambiental e conselho em unidades de conservação: aspectos teóricos e metodológicos. Rio de Janeiro: Ibase, 2007. 87 p.</p> <p>MEDEIROS, R.; GARAY, I. Singularidades do sistema de áreas protegidas para conservação e uso da biodiversidade brasileira. In: GARAY, I.; BECKER, B.K. (Org). dimensões humanas da biodiversidade: o desafio de novas relações sociedade-natureza no século XXI. Petrópolis: Ed. Vozes, 2006. p. 159-184.</p> <p>MIRRA, A.L.V. Impacto ambiental: aspectos da legislação brasileira. São Paulo: Ed. Juarez de Oliveira. 2008. 200p.</p> <p>SANCHEZ, L.E. Avaliação de impacto ambiental: Conceitos e Métodos. São Paulo: Oficina de textos. 2008. 495p.</p> <p>SOARES, M.C.C.; BENSUSAN, N.; NETO P.S.F. Entorno das unidades de conservação: estudos e experiências com UCs de proteção integral. Rio de Janeiro: FUNBIO, 2004. 112 p. (Estudos Funbio).</p> <p>TERBORGH, J.; VAN SCHAIK, C.; DAVENPORT, L.; RAO, M. (Org.). Tornando os parques eficientes: estratégias para a conservação da natureza nos trópicos. Curitiba: Universidade Federal do Paraná; Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, 2002.</p> <p>UNESCO. Educação ambiental: as grandes orientações da Conferência de Tbilisi. Brasília: Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis, 1998. 154 p.</p> <p>VASCONCELLOS, J.M. Educação e interpretação ambiental em unidades de conservação. Cadernos de Conservação, Curitiba, v. 3, n. 4, 86 p. dez. 2006.</p>			
COORDENADOR DO PROJETO / CURSO			
DATA		ASSINATURA	
08	12	2010	